



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

26 DE AGOSTO
PALÁCIO DO PLANALTO
BRASÍLIA-DF

IMPROVISO POR OCASIÃO DE SUA
REASSUNÇÃO NO CARGO DE PRESI-
DENTE DA REPÚBLICA

Excelentíssimo Senhor Doutor
Aureliano Chaves de Mendonça,
Vice-Presidente da República,
Excelentíssimo Senhor Deputado Flávio Marcílio,
Presidente da Câmara dos Deputados,
Excelentíssimo Senhor Senador Nilo Coelho,
Presidente do Senado Federal,
Excelentíssimo Senhor Ministro Cordeiro Guerra,
Presidente do Supremo Tribunal Federal,
Excelentíssimos Senhores Governadores de Estado,
Excelentíssimos Senhores Ministros,
Excelentíssimos Senhores Parlamentares,
Minhas Senhoras e meus Senhores:

Volto ao exercício da Presidência da República com o quadro da crise mais profunda que envolve o Mundo e a sociedade brasileira. Crise econômica e financeira que se prolonga há quase 3 anos. Volto à Presidência

com o País ainda sob os efeitos catastróficos das enchentes que devastaram o Sul e da seca que por 5 anos arrasa imensas regiões do Nordeste.

Volto à Chefia da Nação com a consciência das dolorosas preocupações que afligem o povo e o Governo. Sei que as dificuldades em todos os setores são enormes. Estou certo de que, para superá-las, conto com a ajuda de todos os brasileiros. Confio na sua colaboração, na solidariedade de que são capazes.

A democracia constitui regime em que é mister pensar em conjunto e agir em conjunto. As questões de âmbito nacional não dizem respeito a este ou aquele grupo, a esta ou aquela classe social ou parcialidade política. São questões que concernem à Nação como um todo. São questões cuja solução é encargo coletivo.

O momento em que vivemos torna esse dever particularmente imperioso. A disposição para cumpri-lo supõe vontade política de levar ao diálogo entre protagonistas expressivos da nossa vida pública. A minha disposição para o diálogo não é de agora. Já a manifestei, mais de uma vez, e continuo a acreditar que a concórdia e o consenso oferecerão novas perspectivas para as soluções dos nossos problemas econômicos, sociais e políticos.

Retomarei o Governo na certeza de que as dificuldades atuais serão superadas em curto prazo. Espero contar, para isso, com o apoio do povo, a fim de que possamos viver a salvo das dificuldades que o País atravessa.

Possuo delegação partidária para encaminhar a sucessão presidencial. Exercerei esse mandato imbuído do propósito de encaminhar a solução mais conveniente para o País. O candidato que sair das articulações que

promoverei deverá estar capacitado para valer-se dos elementos que meu governo ainda criará a fim de proporcionar melhores dias ao povo brasileiro. Cumpre ao candidato que se revista de credenciais para prosseguir, com a confiança da Nação, na institucionalização democrática do nosso País, para assegurar a paz, a prosperidade e a justiça social.

A soberania nacional é intocável. A honra da Nação sobrepõe-se a quaisquer vantagens ou concessões que firam a dignidade nacional. Não admitirei negociações econômico-financeiras que atinjam a nossa autoridade moral. Desejamos cumprir os nossos compromissos financeiros. Mas não aceitaremos imposições que impliquem na abdicação da nossa autonomia.

Sou particularmente grato ao Deputado Flávio Marcílio, Presidente da Câmara dos Deputados; ao Senador Nilo Coelho, Presidente do Senado Federal; e ao Ministro Cordeiro Guerra, Presidente do Supremo Tribunal Federal, pela presença nessa solenidade. Agradeço a presença dos Senhores Governadores dos Estados da União, testemunho eloqüente de que o espírito democrático e a cordialidade presidem às relações políticas do Brasil de hoje.

Vejo, com satisfação, reunidos, os Senhores Ministros de Estado, meus auxiliares diretos nas graves responsabilidades de Governo. Desejo ressaltar, Doutor Aureliano Chaves, a competência, a lealdade e a exação com que Vossa Excelência me substituiu durante o meu forçado afastamento, cumprindo fielmente as diretrizes já traçadas pelo meu governo.

Não é próprio do homem fugir ao seu destino. Não fugirei ao meu. Enfrentarei os obstáculos da atual conjuntura certo de contar com o apoio do povo brasileiro. A minha palavra, ao reassumir a Presidência da Repú-

blica, é de confiança e de otimismo. E é com este espírito e com este ânimo que me dedicarei à luta de restituir ao País a tranqüilidade de que necessita para prosperar e para o bem-estar do povo brasileiro, que tanto o merece.

Muito obrigado.